

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO SEXUAL NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: TAINAN CARNEIRO SANTOS
ALINA PAULA RAMALHO COSTA
Autores: DÂNDARA SILVA OLIVEIRA
ELIZABETH XAUD MARON SETENTA
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A adolescência é a fase da vida em que há profundas transformações físicas e psíquicas que ocorrem em período relativamente longo, segundo os critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde. Com a iniciação sexual cada vez mais precoce e, não raro, sob condições sociais bastante desfavoráveis, a sexualidade é vivenciada por estes sujeitos resultando geralmente em gravidez precoce e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Com isso, a educação sexual é de comprovada utilidade para prevenir tais episódios, afinal é de suma importância o desenvolvimento de atividades que visem à promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Tais ações são mais eficazes quando desenvolvidas numa perspectiva de saúde coletiva, pois consideram o indivíduo dentro de seu contexto. Nesta perspectiva, este estudo objetivou descrever a experiência da realização de ações educativas com adolescentes no contexto escolar, utilizando dinâmicas acerca da sexualidade, importância dos métodos contraceptivos e promoção da prevenção de DST, além de analisar a influência desse método educativo como dispositivo de sensibilização para uma prática sexual segura. Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC/bolsistas do PET-Saúde Endemias e profissionais de uma Unidade de Saúde da Família em Junho de 2011 em um Colégio Municipal de Itabuna-Ba, que teve como público alvo adolescentes. A estratégia metodológica utilizada baseou-se em dinâmicas participativas, em que primeiro foi abordado a anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino e posteriormente, foram debatidos mitos e verdades sobre sexualidade, métodos contraceptivos e prevenção às DSTs. Durante a realização das atividades, observou-se grande interação entre os sujeitos envolvidos, através de uma participação ativa, os jovens trouxeram exemplos e dúvidas, que foram debatidos ao longo da atividade, o que permitiu uma troca de saberes. Fez-se uso do recurso dinâmico devido a linguagem acessível e clara, que permite a captação da atenção e uma aproximação entre as partes. Concluiu-se que o interesse pelo tema, aliado a abordagem metodológica utilizada, proporcionou a atenção dos alunos e com isso, ao final desse processo, foi possível perceber um aumento no nível de informações dos adolescentes participantes, favorecendo assim, a adoção de práticas de comportamento preventivo.